

Awayu: jardim, casulo e vôo

Antologia têxtil de Silvia Della Maddalena

UN JARDÍN, UNA CRISÁLIDA, UN VUELO

(Museu de Arte Contemporânea Latino-Americana, 2024)

As séries de obras têxteis da artista plástica Silvia Della Maddalena reunidas em *Un jardín, una crisálida, un vuelo* (MACLA, 2024) são o ápice de uma trajetória artística, de um processo artesanal e de um percurso de vida.

Em séries como “Warmi Pallay” (Libro de artista textil, 2016-2024) e “Las manos-cuenco de neblina” (Libro de artista textil, 2018), vemos mantos e envolturas que em seu desenvolvimento indagam e ressignificam a estrutura têxtil das comunidades andinas como metáfora de uma ordem cosmológica, aquela que envolve o corpo como texto do discurso gráfico.



Neste sentido, *Un jardín, una crisálida, un vuelo*, reunião têxtil-visual de Silvia Della Maddalena, é a culminação de um processo artístico inserido dentro de uma trajetória maior, tecida por décadas de dedicação à arte tradicional da tecelagem e ao lugar da tecelagem na arte moderna.

O fundamento desta série é uma peça têxtil da mulher andina: o *Awayu*, ou *rebozo*, ou *Q'epi* ("atado"), o que no Brasil chamamos *tipóia*, graças à língua e ao uso dos povos Tupi, ou *kuatinemo*, por povos do Xingu, entre tantos outros vocábulos indígenas para uma peça onipresente do feminino indígena.

Silvia Della Madalena integra as diversas funções e dimensões conceituais do artefato feminino num conjunto de trabalhos que indicam as relações que o *Awayu* andino trama entre o âmbito cerimonial e o agrícola, entre o nascimento e a morte, com a maternidade de permeio e dando liberdade para as mãos.

Como a lida com a terra é tradicionalmente feminina entre indígenas, no tecido amarrado é que, desde meninas, mulheres carregam sementes, frutos e raízes no retorno do roçado. Já deitado sobre a terra, é sobre ele que se dispõem as oferendas, como oratório. Nele carregam crianças de colo – as *wawas*, em língua andina –, suas sementes, frutos de si. Com ele, finalmente, será adornado o ajuar funerário de *las abuelas*, raízes de *niñas*.





Este processo de desenvolvimento incorpora dois planos de significação e integração. Primeiro, trata-se daquele que investiga e ressignifica a estrutura têxtil andina como metáfora de uma ordem cosmológica maior, envolvendo o corpo como texto do discurso gráfico, para alicerçá-lo nos fios desse texto-memória, nessa nova morada da memória, nesse corpo revigorado por afastar-se do esquecimento. Em segundo lugar, temos aquela outra dimensão da materialidade da imagem, que gera substância de significação. O têxtil é o fundamento de uma matéria transfigurada e uma ampliação territorial do pictórico, tratado como construção permanente de identidade e de reflexão.

Enquanto articula os referidos dois planos de significação, o universo têxtil vai conformando múltiplos itinerários no espaço e no tempo, amarrando e deslocando sentidos nesse grande tear. Esse movimento ambiciona restaurar-se em liberdade, ingravidez, adequando-se à própria estrutura vivente, expandindo-a, conectando-a com a imediatidade, entre o cotidiano e os caminhos da memória.

Na intimidade do próprio fazer, *lo textil nos teje*, como a própria maneira de pensar-se tridimensionalmente sobre o mundo, fazendo crescer organicamente um corpo que interage com outros corpos. Metamorfose que finalmente reclamou o próprio corpo, assumindo sua presença e fugacidade. E encarna na trama sígnica, ampliando e desdobrando sentidos em um espaço-tempo ritualizado, *replegado*, implicado. O corpo projeta-se então com a base de sua própria existência e o fundamento de sua própria subjetividade, estendendo-se em outros, com outros e através dos outros.

Un jardín, una crisálida, un vuelo é um contínuo espiralado de transformação do humano, no qual o sentido sagrado da existência afirma a vida plena, esse paraíso terrestre.



SILVIA BEATRIZ DELLA MADDALENA
(Buenos Aires, 1961).

No início dos anos 1980, a artista-tecelã torna-se discípula do mestre Alberto Delmonte, integrante da “Escola do Sul” do Construtivismo Rioplatense. Forma-se na Escuela Nacional de Bellas Artes Prilidiano Pueyrredón, em 1984, e licencia-se em Artes Visuais, em 2003, já pela Universidad Nacional de las Artes - UNA, que incorporou a primeira no final dos anos 1990. Em 2018, pelo Seminário Bordes, concluiu a Especialização em Práticas Artísticas Têxteis Contemporâneas - EPATC, do Departamento de Artes Visuais da UNA.

Suas obras estão presentes em coleções particulares e em museus tanto na Argentina quanto no exterior. Desde 1982, participou de mais de 70 exposições, entre coletivas e individuais, em Museus, Centros Culturais, Galerias e Feiras de Arte, tanto na Argentina quanto fora do país. Silvia Della Maddalena exibiu sua mostra intitulada *Un jardín, una crisálida*,

un vuelo em importantes espaços de arte. Em 2024, a exposição foi apresentada no Museo de Arte Contemporáneo Latinoamericano (MACLA), em La Plata, Buenos Aires. Em 2025, a mostra será exposta no Centro Municipal de Arte (CMA), em Buenos Aires, capital.

A **fólio - revista de letras** tem a alegria e a honra de apresentar a seguir algumas das obras da série “*Warmi Pallay*”, reunidas na exposição *Un jardín, una crisálida, un vuelo*.

Silvia Beatriz Della Maddalena
Maryllu de Oliveira Caixeta
Ricardo Martins Valle



Serie Warmi Pallay Envoltura 54. 172 cm. x 128 cm. Tela de algodón, teñido, bordado. 2018.



Silvia Della Maddalena

Serie Warmi Pallay. Envoltura 55. 168 x142 cm. Estampado, Teñido y Bordado sobre gasa de algodón.2018.



Silvia Della Maddalena
Serie Warmi Pallay. Envoltura 59. 152 x 168 cm. Teñido y bordado sobre lienzo de algodón. 2019.



Silvia Della Maddalena

Serie Warmi Pallay. Envoltura 58. 80 x 190 cm. Estampado, Teñido y Bordado sobre gasa de algodón.2019.



Silvia Della Maddalena

Serie Warmi Pallay. Envoltura 119. 110 x 103 cm. Teñido y Bordado sobre gasa de algodón. 2023.



Silvia Della Maddalena
Serie Warmi Pallay. Envoltura 90. 150 x 80 cm. Teñido y Bordado sobre Lienzo algodón. 2021



Silvia Della Maddalena
Serie Warmi Pallay. Envoltura 101. 145 X 88 cm. Teñido y bordado sobre lienzo de algodón. 2021



Silvia Della Maddalena
Serie Warmi Pally. Envoltura 92. 152 x 82 cm. Teñido y Bordado sobre lienzo de algodón. 2021



Silvia Della Maddalena
Serie Warmi Pallay. Envoltura 93. 76 x 90 cm. teñido y Bordado sobre lienzo de algodón. 2021



Silvia Della Maddalena
Serie Warmi Pallay. Envoltura 94. 76 x 85 cm. Teñido y Bordado sobre gasa y lienzo de algodón. 2021

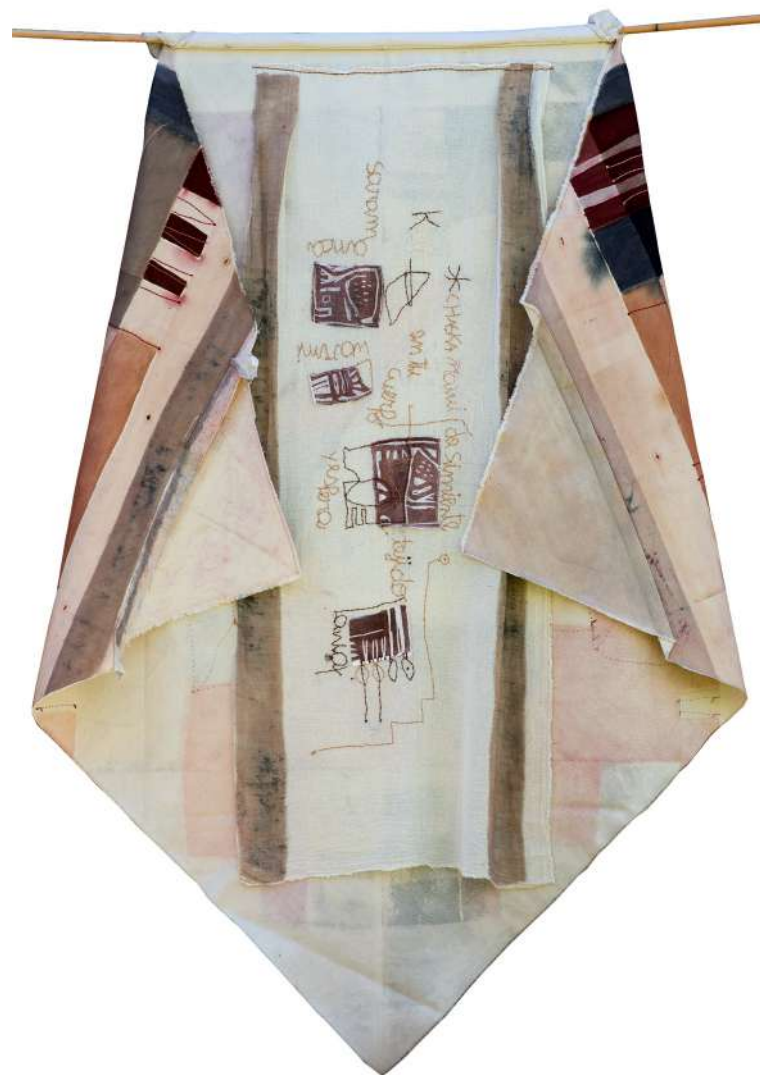


Silvia Della Maddalena

Serie Warmi Pallay. Envoltura 117. 105 x 105 cm. Teñido y bordado sobre gasa de algodón. 2023



Silvia Della Maddalena
Serie Warmi pally. Envoltura 103. 146 x 106 cm. Teñido y Bordado sobre lienzo de algodón. 2022



Silvia Della Maddalena

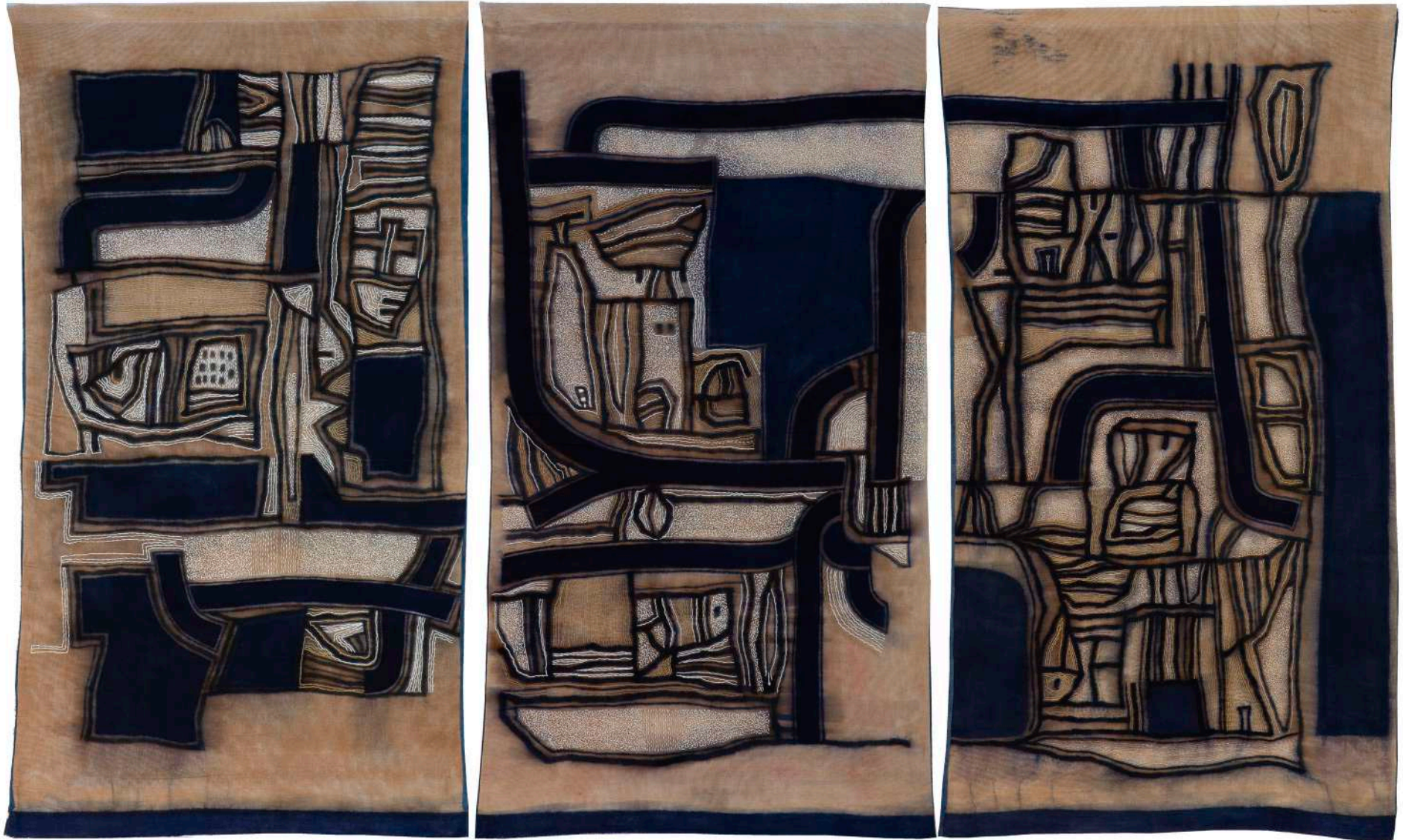
Serie Warmi Pallay. Envoltura 52. Q'epi (frente y dorso). 90 x 220 cm. Estampado, Teñido y bordado sobre gasa y lienzo de algodón



Silvia Della Maddalena
Serie Warmi Pallay. Envoltura 53. Q'epi. 105 x150 cm. Estampado, Teñido y Bordado sobre gasa de algodón.2018.



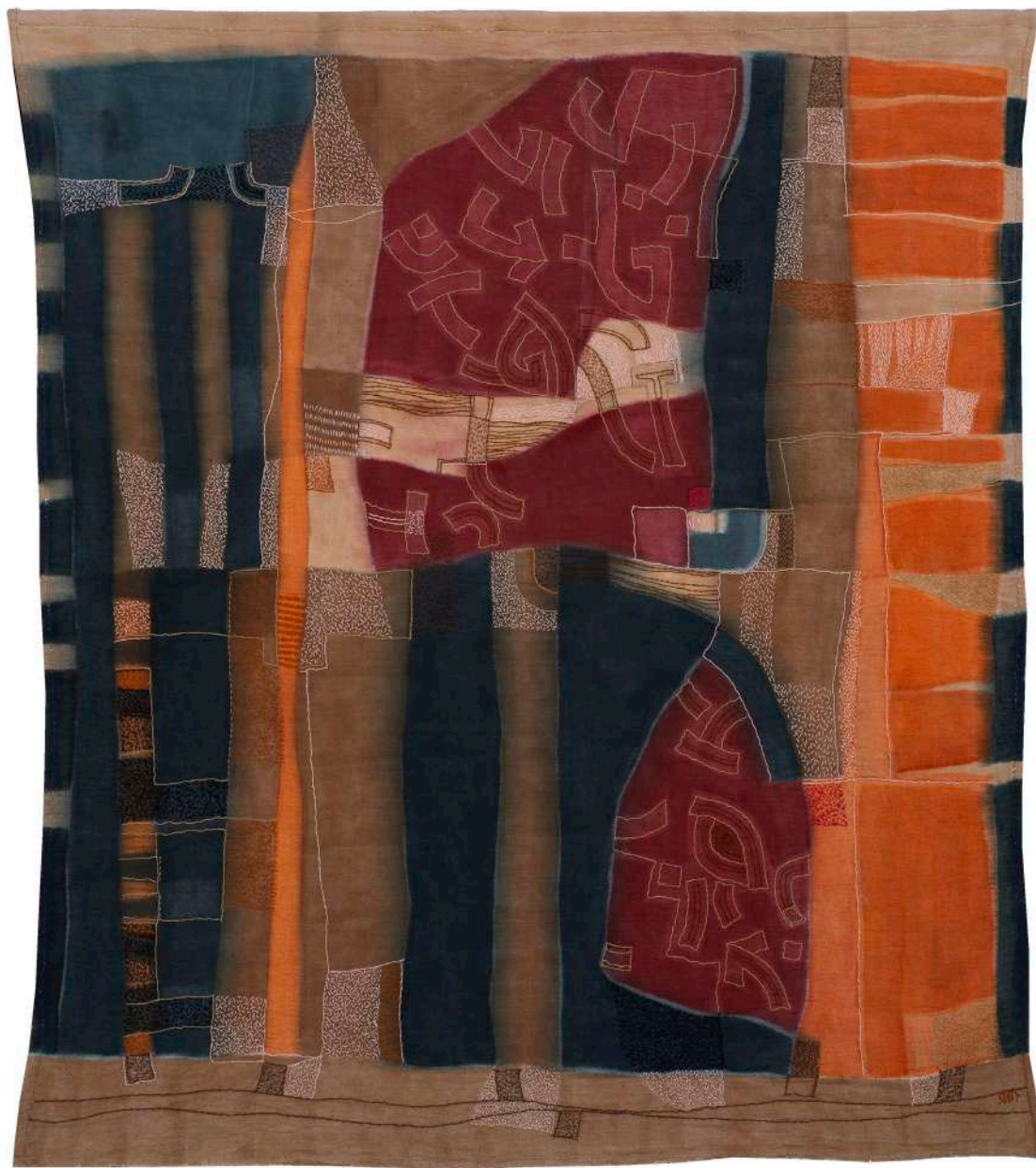
Silvia Della Maddalena
Serie Warmi Pallay. Envoltura 68. 140 x 80 cm. Estampado, Teñido y bordado sobre gasa de algodón. 2019.



Silvia Della Maddalena
Serie Warmi Pallay. Envoltura 116. 240 x 150 cm. Teñido y Bordado sobre lienzo de algodón. 2023



Silvia Della Maddalena
Serie Warmi Pallay. Envoltura 119. 110 x 103 cm. Teñido y Bordado sobre gasa de algodón.2023.



Silvia Della Maddalena
Serie Warmi Pallay. Envoltura 86. 126 x 146 cm. Teñido y Bordado sobre Lienzo algodón. 2020